

Cabo Frio, e além desses responderam a

Chamada nominal os seguintes diretores:

Alcineides Ferreira de Souza, Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Eronides da Silva Santos, Hermes de Araújo Ramos, Onias Cordeiro Morais, Orlando Brito da Silva, Wilmar Monteiro e Walter de Bessa Teixeira.

Na ordem regimental, o Senhor Presidente em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. Não havendo Ata Confeccionada para ser lida, e Senhor Presidente de imediato transportou os trabalhos à

"Ordem do Dia". Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: Foi aprovada parecer

favorável das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Arcamento e Alienação e

Comissão de Redação Final no Projeto de Lei nº 16186, contendo Mensagem Executiva nº 13186.

Consecutivamente, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente marcou a próxima reunião Ordinária para o dia (15)

quinze de abril de ano de mil novecentos e oitenta e seis (1986) e encerrou a presente em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse esta Ata, que depois de lida, sub-

metida a apreciação plenária, será assinada e para que produza seus efeitos legais.

Ass. do Presidente

Ata da Primeira Reunião Ordinária do Primeiro Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e seis (1986) Realizada no dia 15 de abril.

As dezessete horas do dia (15) quinze de abril de mil novecentos e oitenta e seis (1986), sob a Presidência do Vereador Acyr Silva da Rocha, e com a participação da Primeira e Segunda Secretarias pelos Vereadores Astarco Acioli de Oliveira e Mauro José de Lizeido, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, e além desses responderam a chamada Nominal os seguintes Vereadores: Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Durley Pereira da Silva, Eronides da Silva Santos, Hermes de Araújo Ramos, Geraldo Farias Neves, Octávio Raja Gabaglia, Onias Cordeiro Moraes, Orlando Brito da Silva, Sílvia dos Santos Siqueira, Wilmar Monteiro, Wilton de Bessa Teixeira, ficando número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. A seguir lida e aprovada a ata da Décima Reunião Ordinária. A seguir o Senhor Presidente determinou a leitura do "Expediente" que constou do seguinte: Indicação nº 34/86, de autoria do Vereador Wilton de Bessa Teixeira, que dispõe sobre envio de ofício ao digníssimo Almirante de Esquadra Henrique Sibéria, solicitando complementação de aeroporto localizado na base aérea naval de São Pedro de Aldeia, para uso misto. Indicação nº 35/86, de autoria do Vereador Geraldo Farias Neves, que dispõe sobre envio de expediente ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, solicitando construção de capela mortuária no cemitério Santa Rafael. Indicação nº 36/86, de autoria do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade, que dispõe sobre envio de expediente ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, solicitando o envio do balancete de 1985, Conselho de Administração de Búzios e inferir mandatos as obras realizadas pelo mesmo no ano em

referência. Indicação nº 37186, de autoria de Ulva
do Antônio Carlos de Carvalho Trindade, que dis-
 põe sobre envio de expediente ao Exm: Senhor Pre-
 feto Municipal, solicitando viabilização de es-
 tudos que possibilite extinção de cobrança moni-
 tária de IPTU, até o mês de dezembro de 1955. Indi-
 cação nº 38186, de autoria do Vereador Antônio
Carlos de Carvalho Trindade, que dispõe re-
 tre envio de expediente ao Exm: Senhor Pre-
 feto Municipal, solicitando providências e
 quanto a privatização, por particular, da praia
 da Tartaruga, localizada em Armazém dos
 Búzios, 3º Distrito deste município, Projeto de
 Lei nº 17186 contendo Mensagem Executiva nº
 12186 e Projeto de Lei nº 18186 de autoria do Vere-
 ader Wilmar Monteiro. Terminada a leitura
 de "Expediente", e Senhor Presidente franqueou
 a palavra para o primeiro Vereador inscrito
 no livro. Fez uso da mesma como primeiro
 orador o Vereador Curley Pereira da Silva,
 iniciando sua fala, disse que continuava aque-
 dando por parte do Senhor Prefeito Municipal
 pronunciadamente quanto a requerimento de
 sua autoria em que solicitava a Administra-
 ção Municipal, cópias dos Buancetes munici-
 pais, digo menais, lembrando então aos Ver-
 eadores do PMDB, que a Lei lhe assegurava o
 direito para tal procedimento. 1º requerendo
 disse que fora até Búzios para verificar uma
 denúncia do Sr. Wilson Mendes, segundo a
 qual, a praia da Tartaruga havia sido pri-
 vatizada, e que no local constataria que a
 denúncia era verdadeira, estando e dando
 aquela praia cercada por cerca de arame
 farpado, gerando justa revolta na população.

de Búzios, e que mais uma vez afirmava que o Município precisava de um Prefeito, pois qualquer Prefeito que se prezasse tomaria uma providência imediata, visto que Cabo Frio não era "Terra de ninguém" e que considerava impossível que alguém cercasse uma praia impunemente, que era sobretudo um bem de domínio público assegurado pela Constituição Federal. A seguir disse que já mantivera contato com a imprensa dando conta da situação em Búzios, dando entrevistas em diversas emissoras, e que naquela data estivera novamente na Praia da Tartaruga, em companhia de jornalistas representando os jornais "O Globo", "Jornal do Brasil" e "Luz", o último editado em Cabo Frio, e que mais uma vez fora constatado o absurdo, dizendo ainda que haviam aberto uma trilha por sobre o muro a propósito de acesso a Praia, onde só alpinistas poderiam subir, o que era um absurdo, um desrespeito ao povo, lamentando que se visse num Município onde quem mandava eram os pedregos. Em aparte o Vereador Otávio Raja Gabaglia, e disse que realmente havia sido constatada uma tentativa de privatização da Praia da Tartaruga ou seja, o bloqueio da Praia em referência, o que considerava um crime de ação pública, não sendo portanto de competência do Senhor Prefeito Municipal, e que fora informado pelo Administrador de Búzios que a cerca já fora retirada levando a rápida ação dos Vereadores, em defesa dos interesses da Comunidade. Por fim disse que realmente o bloqueio da praia fora efetivado, não sendo apenas uma tentativa portanto. Disse também que tais fatos não aconteciam só em Cabo Frio mas em

um Prefeito a altura das tradições do Município de Cabo Frio, que se fizesse respeitar, e que fizesse com que o município fosse respeitado não se podendo transferir responsabilidades para os Administradores, que eram bem intencionadas, a exemplo, com o acta n.º 1000 aprovado recentemente e localizado em área tombada, quando a culpa, fora lançada em cima da Secretaria Municipal de Obras, enfatizando que toda a culpa cabia ao Senhor Prefeito Municipal. Disse também que já estivera conhecendo de outras tentativas de privatização e os Administradores, e mesmo tentando fazer alguma coisa não tiveram o respaldo, o apoio suficiente do Prefeito, com não tinham outras áreas da Administração de Búzios, que estava abandonado como era e do conhecimento dos Senhores Vereadores, o que também era uma realidade no Município de Cabo Frio, e que por essa razão, pelo abandono em que estava relegado e que Búzios queria se emancipar de Cabo Frio, e mais, que se Búzios tivesse um Prefeito não estava agora a querer sua emancipação. Li seguir, registrou a chegada na praça de manifestantes do 3.º Distrito, portando cartazes e solicitando dos Vereadores providências quanto a privatização da Praia da Tortoruga, e garantia de acesso aos demais Praias do Distrito. Em aparte o Vereador Cristóvão Cicelli de Oliveira chegou e discursou de orador, lembrando porém, que antes o Vereador Airley Pereira da Silva permanecia na casa, quando do seu governo, o governo que espumava e pelo Brasil irei cercando todos os seus actos, todos os momentos de liberdade, ficando satisfeito em

ver e orador no presente caminhará no sentido de voltar suas atenções para o povo, quando outrora defendia o arbítrio e do qual silviana, e mais que a mudança de Partido de Vereador fora realmente um benefício. Em resposta, o Vereador Airley Pereira da Silva disse que o governo de qual o Vereador Aristarco Acelli de Oliveira falava, e de qual fizera parte, era capitaneado pelo Presidente de honra do partido de Vereador Aristarco Acelli de Oliveira, Presidente José Sarney, hoje dono do PMDB, Prossequindo disse que era preciso que a população se unisse no sentido de que fosse impedido que aventureiros, vendilhões, irresponsáveis, continuassem a praticar o que vinha praticando no município, encerrando a seguir sua fala. A seguir voltou a Tribuna o Vereador Hermes de Andrade Ramos, solicitou providências quanto a um enorme buraco localizado na Rua Portugal no Barro Caicara, onde seria colocada uma manilha e que até a presente data o buraco lá estava e a manilha não fora colocada e que se constituía num sério perigo para transeuntes e para pedestres menos avisados. Prossequindo, disse que o povo deveria receber os benefícios pelas importes que pagara, reclamando também providências para o Barro Palmeiras, com ruas esburacadas e não mais completo e abandonado. Adiante, disse que os funcionários encarregados da coleta de lixo no Barro São Eustáquio estavam colocando os dispositivos de qualquer maneira nas calçadas, constituindo-se num desrespeito às contribuintes que ficava com suas cal

cada totalmente sujas. Reclamou também
 de péssimo fornecimento de água de bairro
 Caicara cujas ruas há três dias não recebem
 o devido abastecimento, solicitando ao vereador
 Dirley Pereira da Silva, do PDT que tirasse o
 fato do conhecimento dos respos. viciis pela
 CEDAE em Cabo Frio. Reclamou também da
 autoridade municipal, refermas na Escola
 Municipal Prof. Edilson Duarte mas uma
 vez retirou providências quanto ao proble
 ma de queda de voltagem em algumas
 ruas no Bairro Caicara, que até a presen
 te data a CEDAE não tomara providências, e
 mais que era grande o índice de aparelhos
 eletrodomésticos que apresentavam defeito
 na região, encerrando a reunião sua fala
 Li requir ocupou a Tribuna o vereador Otávio
 Raja Galaglia, iniciando sua fala, disse
 que estava no Braga, em Cabo Frio, quando
 soubera da privatização da Praia da Jartora
 ga em Buzios e que lhe causara muita pes
 sas e que tal sentimento se repetia de
 vez na platéia uma significativa represen
 tação de Ornmação de Buzios, pertande cartazos
 cartazes, reclamando, debilitando, em um
 me, fazendo valer os seus direitos, deixando
 bem claro que se não concordava com um
 cartaz. Adiante disse que uma pessoa que
 privatizara uma praia, ou tentara privi
 lizar, cometia um crime previsto na Cons
 tituição Federal, não existindo praia par
 ticular nos Estados Unidos do Brasil. Quan
 te ao cartaz que perguntava "Vereador de
 que lado você está", respondeu-se a sua pes
 soa, disse que estava havendo uma pri

ratificação da Ilha Feia, no litoral de Búzios,
dizendo que a maioria da população conhe-
cesse o fato, e que assim sendo, estava envi-
ando uma luta no sentido de que tal fato não
se concretizasse, e que as prezas de sua luta
estavam na Administração Municipal, que
lhe dava todo apoio, e mesmo concordava com o
Senhor Capitão Geral dos Portos, de agente da
Capitania dos Portos, e que a privatização da
Ilha Feia não iria ocorrer, e mais, que não se
preocupava com injustiças, pois se tivesse tal pen-
samento ficaria em sua casa, não seria ilhe-
do, e tinha orgulho em afirmar, que se os
moradores da Búzios ali estivessem defendendo
os seus direitos de uma maneira jamais vista
em Cabo Frio, iria também porque batalharia
há vinte anos para entrar na cabeça dos mora-
dores do 3º Distrito, que Búzios era um lugar
a ser defendido com unhas e dentes, e que
assim sendo, não se preocupava com mane-
deiras baratas, pois não era homem disse-
neste segmento o Senhor Presidente Oscar
Silva da Rocha disse o seguinte: A presi-
dência solicita que pelo mesmo caso que es-
tá perturbando tenha a dignidade de
mostrar em público quem é, ou então não
passe de um simples cidadão. Com a palavra
o Vereador Octavio Raga Galvão, Contendo
o Vereador Octavio disse que não seria huma-
ne se não sentisse uma certa tristeza pelo
que dizia o Cortez. Em vista de tumulto pre-
cedido na plateia foi um assistente o Senhor
Presidente suspendeu a sessão por cinco minu-
tos no sentido de que a ordem fosse restabele-
cida, a seguir, declarou a sessão a sessão e

Senhor Presidente Cacyr Silva da Rocha solici-
 tou ao Elevador Otavio Raja Gabaglia que proce-
 requesse em sua peroração. Continuando, o
 disse e Elevador que recusara e que, mesmo
 porque, deia, solicitando no instante a todos
 que o criticassem, que celebrassem, pois esta-
 va na Chuva para se molhar, e por Buzios
 estava na Chuva há ventanos, eu molhar, há
 dias há anos, e mais, que havia inventado
 uma lei em Buzios, que conseguia manter o
 crédito com três pagamentos em suas cambu-
 ras e ainda, lembrou um ditado que dizia
 "semam do licho, não corria m do rastro" que
 os moradores de Buzios, apreenderam a ideia
 típica e real porque, li seguir, citou o caso do
 lotamento da Casa, em Buzios, dizendo
 preferir que o mesmo não fosse "qualizado", e
 contra o qual muito se havia lutado, mas
 que, fora muito melhor ter um loteamento
 fácil de controlar, acertado pela Câmara,
 pela Prefeitura, pelo Estado, ou deixar que
 tudo corresse aleatoriamente, e que posteri-
 mente alguma coisa errada se procurasse
 como já ocorreu no passado. Concluiu des-
 moradores de Buzios, no sentido que não se
 demobilizassem, mas que a mobilização a
 qual tinha orgulho de participar, e ali sem
 modestia, de ser o iniciador, que a mobiliza-
 ção não fosse política e que mirasse certo na
 hora de votar. Prosseguiu e abendeu tra-
 balho realizado pelo Elevador Walter de
 Buzia Texeira, e por um candidato a Deputado
 Federal, e em prol da Região dos Lagos no sen-
 tido de que fero aberto ao Tráfego Turístico
 o aeroporto da Barra da Unia de São Pedro de Aldeia

e que representava o renascimento da Região de Montes, e que ocorreria dentro de breve espaço de tempo, afirmando que tal trabalho lhe dignificaria a Câmara Municipal de Cabeceiras. Adiante, disse que brevemente a importante região de Montes iria contar com um biênio sob a gestão, pioneira no Brasil em cidade turística, encerrando a seguir sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade iniciando sua fala solicitando ao Senhor Presidente fossem registradas as presenças dos jornalistas Ralph Brown, do jornal do Brasil, Cairal, O Globo e José Cordeiro do Aqui, bem como do suplente de vereador Celso de Souza do PSD e dos representantes do 3º Distrito que se encontravam presentes. Quanto ao problema ocasionado pelo fechamento da Praia da Ferradilha em Montes, disse que não podia culpar os Administradores regionais, eu até mesmo o Sr. de Montes eu a Câmara Municipal, considerando que o responsável maior era o Prefeito Olavo Cordeiro, dizendo ainda que a mesma cabia aos lobros em casos de acidentes na Administração do Município. Nesse quando, disse que não adiantava apenas retirar a cerca que impedia o acesso à Praia da Ferradilha, mas que se tratava de uma casa de cidadão que praticara o ato ilegal, afirmando que a cerca voltaria da mesma forma como era colocada uma cancela no mesmo local com cerca de três metros de altura, com a colocada no governo do Prefeito Olavo Cordeiro, a seguir disse que

10/70

dera entrada naquela reunião de três Indica-
ções e uma delas por força dos noticiários
solicitava providências de Senhor Prefeito no
sentido de que fossem tomadas providências que
dessem um basta a privatização da Praia da
Tartaruga, e que talvez por saber de suas pro-
vidências, o Prefeito havia mandado retirar a
cerca da praia, mas que naquele momento
dirigia novamente verbalmente a Mesa da Câmara
no sentido de que a área do referido Estado
que cercava o acesso à Praia da Tartaruga
fosse desapropriada no interesse maior da co-
munidade. Abordando a segunda indicação
de sua autoria disse que a mesma solicitava e
que fossem remetidos à Câmara os balanços
da organização Comunitária formada por
Espalmenti por milionários fugitivos de
Bilzer, e a qual o Prefeito pretendia vender
engenharia por cento dos impostos arrecadados
no Distrito para aplicação em obras, e que
realmente não ocorria, e que o dinheiro fo-
ra desviado provavelmente, talvez para o
futebol da Associação Atlética Calopulense, de-
berando que a Câmara aprovasse sua Indicação.
Abordou a seguir sua terceira Indicação, ven-
dendo sobre envio de expediente ao Exm. Senhor
Prefeito, solicitando viabilização de medidas
que possibilitem a extinção da cobrança me-
trária de IPTU tendo como data base o mês
de dezembro de 1985, afirmando que a maioria
dos devedores, alguns já em fase judicial não
têm condições de pagamento, agravado
ainda com o pagamento dos honorários adve-
cativos, considerando ainda que sua indica-
ção era de grande alcance social. Disse tam

sem que daria entrada na próxima reunião de
Requisimento dirigido ao Presidente do Banco do
Brasil solicitando a implantação de uma agen-
cia do Banco em Cruzes, que considerava de gran-
de importância para o desenvolvimento da re-
gião. Retirou providências no sentido de que
fosse reiniciada a obra de IML, promessa do
Prefeito Alain Ceria que inclusive prometera di-
nheiro para a Instituição ainda do Carnaval de
1985, o que por certo não aconteceu, pois as obras
estavam paradas e alguma coisa que fora feita
havia sido conseguida através de Cláudio de Sene-
cer de Cabo Frio, requerendo verdadeiramente que o
Prefeito respondesse onde estava o dinheiro do
Carnaval de 1985 e que seria dirigido para as
obras do IML. Retirou providências quanto a
lúdio que estava sendo construída irregular-
mente por Art. Teixeira e Souza, sem garagem e
sem afastamento e que até aquela data ninhu-
ma providência fora tomada, nem mesmo sua
solicitação de que o projeto fosse enviado à Câ-
mara para ser devidamente analisado. Adiante se
retirou providências no sentido de que fosse
abreviada a área onde estava localizado
o antigo Estádio Gracy Machado, ligada a
depois de seis metros que o Senhor Prefeito
reclamara e Estádio Menino Carruco no
Bairro São Cristóvão e mais, que se encontra-
va no Estádio Gracy Machado uma constru-
ção de alvenaria de uma pessoa ligada a
Prefeitura Municipal de Cabo Frio, a qual
nada lhe dissera, não podia afirmar, que
haveria uma rua passando o Estádio, tal
de para retificar a obra e que configuraria
um crime que a Câmara não podia punir.

tin, Reportando-se a pronunciamentos de outros
 de Alviador em reunião anterior, referindo-se a
 membros de PDS em termos que considerara ofensivos
 principalmente ao Alviador Antônio Carlos de Car-
 valho Trindade, mas que o Alviador em referência
 respondeu-lhe que ao ofender a família pudéssimo
 irabiliana, ofendia um primeiro lugar o Presi-
 dente José Sarney, durante vinte anos da tal fa-
 lada, a segunda o Presidente do PDS, que ofendi-
 na também a imagem de Jostino Ullilo, ex-
 membro do PDS e logo depois passou para o PMDB
 e outras figuras ilustres do Município, e mais
 que o respeito alviador analisou os integrantes
 do PDS que hoje estavam no Governo Federal aju-
 dando o PMDB e o povo irabiliano, lembrando
 ainda o Ministro das Minas e Energia Dr. Gursi-
 ano Chaves ex-integrante do PDS. Durante as
 incêndios acusados pelo referido Alviador na
 reunião anterior disse o Alviador Antônio Car-
 los de Carvalho Trindade, que se ofendia fora
 o ex-Prefeito Antônio de Macedo Castro, ex-in-
 tegrante do PDS, hoje no PMDB, que pela sua at-
 ITUDE pela sua honestidade, sinceridade, por res-
 peito e respeito de pelo Cabefrinense e da Câmara
 Municipal de Cabo Frio, considerando como
 dos mais infelizes o pronunciamento do
 Alviador do PMDB, tendo a seguir encerrando
 sua fala. Pela ordem de mixição o Senhor
 Presidente concedeu a palavra ao Alviador
 Geraldo Farias Neves, que aquando quis
 falar de ordem disse que por não estar se sen-
 tindo bem abdicava do seu direito para
 ir na Juliana. Assim o Senhor Presiden-
 te pela ordem, concedeu a palavra ao Alviador
 Wilmar Mentiro, que iniciando sua fala

disse que estava surpresa com a presença de tantos representantes de famílias naquela reunião, surpresa porque a população de famílias estava muito grande como era difícil o desafio das parcelas que privatizavam, cujas tentativas privatizar privadas como era o caso da Praia da Tartaruga, Adiante, lamentou que a população não tivesse conhecimento que em outubro de 1980, como seria de apresentar projeto de lei na Câmara, a aprovação, prestando privatização e construção de condomínios privatizados em Cabo Frio, dando a seguir a aprovação de sua autoria que estava muito segundo considerava, fora vetada pelo então Prefeito de época, durante o período de sessão da Câmara, a mais, que se o seu projeto sancionado pelo ex. Prefeito Carlos Lopes não estaria em vigor, ele em Cabo Frio. Adiante disse que o Prefeito Cláudio Correia não podia ser culpado pela tentativa de privatização da Praia da Tartaruga e que inclusive tinha tomado conhecimento da irregularidade naquela tarde, tendo certeza de que o Prefeito já determinara as providências cabíveis para o caso, em defesa de bem público que era a Praia, com respaldo da própria Constituição Federal, a que era no mínimo irresponsável se pegar um microfone e começar a se acusar de todo mundo, de tudo e que era de ruim acentuação no município, com destaque para o Prefeito frente de todas as atenções e críticas. Concluiu dizendo também que a crítica seria feita por parte dos acusadores, se o Senhor Prefeito tivesse conhecimento de atos de assédio e não tivesse

se tomade as providencias devidas, e que in-
dentamente não ira e care. Porem quando disse
que recebera resposta de expediente de sua au-
toria suscitando expediente, disse ao Ministro
de Trabalho, Almir Pazianoto, denunciando
infugancia das leis trabalhistas de responsa-
bilidade das Empresas e Grupos CB. Já firmo
cada ABC em Cabo Frio, e que na resposta o
Senhor Ministro, dizia que o assunto fora
encaminhado para a Delegacia Regional
de Estado de Rio de Janeiro para as provi-
dencias cabíveis, enfatizando o Orador
que mais vez estava configurando o tra-
balho de Orador como ultimo represen-
tantes dos interesses da comunidade. Ci-
seguiu, ocupou a Tribuna o Orador Gusta-
vo Cicelli de Oliveira iniciando sua fala
o Orador saudou ao Publico presente, en-
dando seus cumprimentos aos ouvintes da
Rádio Cabo Frio. Neste interregno, o Senhor
Presidente Guy Silva da Rocha, interrom-
peu a fala do Orador Gustavo Cicelli de
Oliveira, registrando a presenca na Cam-
ara do Excmo Senhor Prefeito Municipal,
Alvar Francisco Costa, que de acordo com
o artigo 101, item 23, pretendia fazer alguns
relacionamentos a Cabo e especialmente
aos representantes de Búzios, além e pro-
blema levantado, solicitando aos Orado-
res Walter de Buzios Teixeira e Mauro José
de Aguiar de que interduziram e Senhor Pre-
feito de Buzios, o que em seguida foi fi-
to com o Executivo Municipal levando
a termo na Mesa Diretora dos Trabalhos da
Câmara. Porem quando em sua fala o

Vereador Aristonice Ciulli de Oliveira, disse que
fazia com a estrada satisfação, uma vez que
estavam presentes moradores de bairros melho-
rados em torno da dita des. interesse de lugar
e seguir lamentou que o movimento suscitado
catódo dos Professores dos Professores de Estado
interesse se alongando sem uma solução a
vista com as negociações sendo lançadas pelo Ge-
vereador para seus assessoros, demonstrando
arrum completa falta de interesse para com
o grave problema vindo pelo Estado, que
ninguém sabia onde iria parar com graves
prejuízos para a população estudantil, e
que segundo declarações do Sr. Governador
Darcy Ribeiro, a proposta de CEP era
imispensável, sendo coletada para não
ser aceita e que nem todo o dinheiro do
do Estado seria suficiente para atenderão
considerando adicionalmente que em determina-
da ocasião, muito se criticara na Câmara
na, e de certa forma, até contrariada e
diferença, ponderações do Senhor Prefeito
Municipal em relação ao pagamento de
professor em detrimento do pagamento
de servidor menos categorizado. Prossiguiu
e disse que agora o pronunciamento do Sr.
Ta, provinha de Senhor Darcy Ribeiro,
quando criticava a pretensão dos professo-
res do estado. Quanto a solicitação do
Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trin-
dade, no sentido de que o Prefeito deixasse
prazze área de milionária que vedada e
deixo a praia da Tartaruga em Brasília,
disse que tal não era necessário, visto
que era um direito constitucional e livre

acesso a bens de domínio público. Adiante disse
 que aplaudia a ação dos meradores de bueiros
 naquela reunião defendendo os seus direitos
 mas não pediam concordar com a atuação de
 Ulisses Octávio Raja Galaglia, na Câmara
 sendo criticada, afirmando que o mesmo era
 um intransigente de um dos 3: Distrito, de
 qual já dá uma bela demonstração, ali no
 sacrifício dos interesses pessoais. Finalizando
 disse que continuava aguardando uma de
 finição de governo federal a respeito das
 questões de milhões de brasileiros com a ameaça
 sempre constante de novas dimensões. A se
 queir o Senhor Presidente Geys Silva da Rocha
 disse o seguinte: Senhores deputados, a
 presença presente, a Presidência espera a
 compreensão e a benevolência que se teve
 algumas vezes durante e transcorrer desta
 sessão, de vez em quando e às vezes rápida, mas
 cumprir nos como Presidente desta Casa pela
 pela ordem, pela atenção, pela manutenção
 dos bons costumes da Casa. Quiza e saúde
 de política. Estêvão Fortella, do PDS de nome
 amigo, ilustre Ulisses Octávio Carlos de
 Carvalho Trindade, que a política é o
 não desafio, desafio que não conseguimos
 vencer, que superando os problemas que
 nos apresentam os outros, outros, outros
 se multiplicam, e vamos a tentar conter
 na les e a tentar resolver, mas mesmo
 assim, não somos compreendidos, pelo con
 trário, bem acatados, criticados, por aque
 les que não nos acatam, mas isto, sabemos
 e o sabe, e é óbvio que temos que pagar por
 pertencer, mas a uma das mais dignas da

atividade humana. A Presidência vai conceder a palavra ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal, de acordo com o artigo 101, item 23, da Lei Complementar nº 01 de 47 de dezembro de 1975. Após os cumprimentos de praxe, o Senhor Prefeito abordou o problema que levaria grande número de moradores de Buizios à Câmara Municipal, qual seja, o bloqueio da Praça da Ferradura. Disse que tal fato tomara conhecimento de fato determinando, que funcionários da Prefeitura fossem no local e que retirassem o cerca de arame farpado, o que às 15:00 (quinze) horas daquela data havia recebido notícias de Buizios segundo as quais suas determinações haviam sido cumpridas. Adiante disse que como Prefeito Municipal sabia como sofrer as críticas, e acatando-as, mas que de maneira alguma podia aceitar críticas de irônicas e maldosas e cujo único objetivo era incompatibilizar a Administração de Município com a opinião pública. Disse também, reportando-se ao 3º Distrito que não tinha culpa se o Conselho Administrativo de Buizios não se queria administrar o 3º Distrito, afirmando que tinha cumprido com seus compromissos para com a organização, e ainda, que iria prever que com time administrativo Buizios estaria limpo em poucos dias, e que assim iria instalar a Prefeitura no 3º Distrito para prever suas afirmações, e que os interessados seriam admitidos. Com respeito da Emancipação, disse que o Distrito não possuía condições para se emancipar, exibindo a Tabela, documento levantado pelo

IBGE, e apoiado as precissas improprietades em tramitação na Assembléa Legislativa do Estado, afirmando que a comunidade de bairros estava sendo enganada por políticos a cada de votos, e que se julgava firmemente. Encerrando, agradeceu a todos pela atença neuterando sua confiança nos destinos de seu município e sua determinação em lutar sempre pelos interesses da coletividade. Não ha sendo mais oradores insuertes, o Senhor Presidente logo de imediato, transportou os trabalhos a "Ordem do Dia": Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: Aprovadas as Indicações nº 34186, 35186, 36186, 37186 e 38186. Foram encaminhadas à Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 17186, contendo alteração legislativa nº 12186 e Projeto de Lei nº 18186, de autoria do Senador Ulmar Mendonça. Terminado o expediente o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para explicações pessoais, fazendo uso da mesma como primeiro orador o Senador Onias Cordano Mendes, iniciou sua fala manifestando sua solidariedade ao Sr. Ademar Celso da Silva Galaglia, sempre defendendo os interesses de bairros na Câmara Municipal de Cabo Frio, e mais que com a presença dos meradores de bairros naquela reunião muitos oradores haviam se apresentado em defesa do Sr. Celso, e que accedia pela primeira vez em três anos de Câmara Municipal. Prossequindo disse que acompanhara as determinações do Prefeito João Jorge Xavier de Albuquerque da Praia da Jantariga, de imediato determinara a reli-

nada da cura. Finalizou sua fala suplicando integralmente aos moradores de Curitiba, a quem fez juízo da mesma e vereador Orlando Netto da Silva, iniciando sua fala, hipotecou sua solidariedade a fala de vereador Onias Condino Morais, reiterando o fato de que há três anos, apenas o vereador Octávio Raja Galraglia defendia Buzios na Câmara, e que os vereadores anteriores não o fizeram, porque os moradores de Buzios estão presentes naquela reunião. Encerrou sua fala pedindo todo o seu apoio aos moradores do 3º Distrito e cumprimentando de e louvando por ter agido em defesa dos direitos da comunidade. A seguir fez juízo da mesma e vereador Walter de Souza Teixeira, iniciando sua fala, disse ter verificado naquela reunião, que acima de qualquer coisa, a manifestação do povo de Buzios defendendo os seus mais legítimos interesses, ou melhor, protestando contra o seqüestro de bem público, representado pela Praia da Tartaruga, e que acima de tudo as manifestantes estavam protegidas pela Constituição Federal e exercendo a democracia. A seguir lamentou que Buzios não tivesse um filho nativo da terra na Câmara Municipal, considerando que na hora de votar, o mesmo por certo iria involucrar pelo poder econômico muito comum naquela região, e que era chegada a hora de 3º Distrito se fortalecer politicamente no âmbito Municipal, e mais que fora com um esforço ingenuo que o vereador Octávio Raja Galraglia se elegera, sendo um

fol 75

andorão de honra de Ruiz. Prossiguendo disse
ter a mais absoluta certeza de que o Prefeito -
Ulair Cerra, jamais permitirá que as praias
do município sejam privatizadas, hipótese
de sua solidiedade ao povo de Ruiz, chama
de sua fala. Nada mais havendo a tratar, o
Senhor Presidente marcou a próxima reu-
nião Ordinária para o dia (17) dezesete de
abril de (1986) às dezessis horas, e encimou
a presente em nome de Deus. E para cumprir
mandou que se lavasse esta Ata, que de
pois de lida, submetida à apreciação ple-
nária, a mesma, aprovada, será arquivada para que
produza seus efeitos legais. Por Luiz

Antônio Carlos
Trindade

Cita da Décima Segunda
Reunião Ordinária do Mi-
nuto Período (Ordinário)
do ano de mil novecentos
e oitenta e seis (1986) Reali-
zada no dia (17) de abril

As dezessis horas do dia (17) dezesete de
abril, do ano de mil novecentos e oitenta e seis
(1986), sob a Presidência do Ilustre Lic. Silva
da Rocha, e com a ocupação da Primeira e Se-
gunda Secretarias pelos Ilustres Cristiano
Azeiteiro de Oliveira e Mauro José de Azevedo, reu-
nião na Câmara Municipal de Cabé Tric, e
além desses responderam a Chamada Nom-
inal, os seguintes Ilustres: Antônio Carlos
de Carvalho Trindade, Alcides Ferreira de